



CONTRIBUIÇÃO DOS VÍDEOS NO YOUTUBE COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA

ADRIANO FRANZONI WAGNER

Introdução: A Educação Física Escolar Inclusiva representa um desafio crescente para os profissionais da área, exigindo constante atualização e formação continuada. **Objetivo:** Considerando a demanda por conteúdos adequados e estratégias adequadas para atender às necessidades de todos os alunos, este artigo teve como objetivo analisar o conteúdo dos vídeos do YouTube durante o ano de 2023, como material didático para professores de Educação Física Escolar Inclusiva, identificando suas características, potencialidades e desafios. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, com análise de conteúdo dos vídeos disponíveis na plataforma YouTube através uma busca sistemática utilizando as palavras-chave: "Educação Física escolar Inclusiva" e "Adaptação de Atividades Físicas escolares". Os critérios de inclusão dos vídeos foram baseados na relevância do conteúdo para a prática pedagógica inclusiva para pessoas com deficiência motora, visual, auditiva ou cognitiva. **Resultados:** Foram validados 366 vídeos e os dados foram submetidos a uma análise por meio de categorização dos temas tratados nos vídeos, identificação de padrões e tendências, bem como avaliação da pertinência do conteúdo em relação às demandas dos docentes e alunos com deficiência. A análise da amostra revelou que 89% dos vídeos foram elaborados por professores de Educação Física, com predominância de conteúdos de 46% em jogos e brincadeiras e 19% em ginástica geral. A abordagem majoritariamente prática com médias de 4 minutos e 15 segundos de duração e 16.582 visualizações durante o período. Em relação ao público alvo 44 % dos vídeos analisados destinavam-se exclusivamente à Educação infantil e 28 % do 1o ao 5o ano do ensino fundamental com frequência de 32 % de conteúdos para deficiências físicas e motoras. **Discussão:** Os vídeos compartilhados por profissionais da Educação física oferecem segurança e confiabilidade, e a diversidade temática bem como o volume dos conteúdos disponíveis facilitam a seleção de materiais relevantes para os professores. **Conclusão:** Os vídeos do YouTube representam uma ferramenta poderosa na pesquisa de materiais por professores de Educação Física Escolar Inclusiva. No entanto, é fundamental que os educadores estejam atentos aos desafios e limitações associados à sua utilização, buscando a promoção de uma prática pedagógica segura, inclusiva e centrada no aluno.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR; INCLUSÃO; YOUTUBE; MATERIAL DIDÁTICO; DEFICIÊNCIA**